

P 1619**Avaliação de resultados da intervenção antibullying para adolescentes de escolas públicas**

Gabriela Bottan; Roberta Rigatti; Bianca Peixoto Nascimento; Simone Vizini; Luciano Santos P. Guimarães; Elizeth Heldt - UFRGS

Introdução: O comportamento agressivo e uma de suas apresentações, o bullying, tem se mostrado um problema crescente nas escolas brasileiras. Estudos que avaliem intervenções visando prevenir ou diminuir a ocorrência do comportamento no ambiente escolar são escassas no Brasil. Objetivo: Avaliar os resultados de uma intervenção sistêmica antibullying, envolvendo os professores e os alunos de escolas públicas do ensino fundamental. Método: Trata-se de um ensaio clínico randomizado (ECR) realizado em quatro escolas, sendo que foram sorteadas duas para a intervenção e as outras duas para controle. A amostra foi composta por alunos de 10 a 17 anos, de ambos os sexos, e que tivessem respondido o Questionário de Bullying de Olweus (QBO) - versão vítima e versão agressor, antes e após a intervenção. A intervenção sistêmica (denominada na língua inglesa whole-school intervention) refere-se a uma abordagem educativa sobre bullying e de sensibilização para alunos e para professores. Foi comparado o resultado da intervenção entre os grupos, utilizando a Generalized Estimating Equations (GEE), ajustado para sexo e para idade. Resultados: Um total de 1043 alunos foram incluídos, sendo 526(50,4%) meninas, com média de idade (desvio padrão) de 12,5(DP=1,62) anos. Foram randomizados 613(58,8%) para o grupo intervenção e 430 (41,2%) para o controle. Observou-se que houve um aumento do escore do bullying em ambos os grupos. No entanto, foi encontrada diferença significativa favorável ao grupo intervenção para a vítima de bullying direto físico ($p=0,002$) e verbal ($p=0,001$). Isto é, no grupo controle houve aumento significativamente maior na vitimização comparado ao grupo que recebeu a intervenção. Não foi encontrada diferença significativa considerando a interação tempo*intervenção. Conclusões: Os resultados confirmam os achados de outros estudos, evidenciando que uma intervenção breve em toda escola tem menor impacto na prevenção do comportamento de bullying comparado a intervenções que ocorrem ao longo do ano letivo. De acordo com estudos prévios, foi observado um aumento de bullying imediatamente após a intervenção, uma vez que os alunos consideravam normais determinados comportamentos, como o bullying, por exemplo, antes de receberem informações à respeito. Unitermos: Bullying; Adolescentes; Intervenção sistêmica